Ata da **30ª SESSÃO ORDINÁRIA**, II Período Legislativo, realizada no dia 11 de novembro de 2026, na Câmara Municipal de Quitandinha, às 19h30minutos, na Avenida Fernandes de Andrade, 839, Centro, Quitandinha – PR. Presidente Carlinhos Moura solicitou a leitura de um trecho da Bíblia pelo Vereador Vanderlei Vieira da Silva e, em seguida, solicitou a realização da chamada presencial. **PRESENÇA:** Confirmada a presença por chamada nominal: Presidente da Mesa Diretora Carlos Edmilson de Moura (Carlinhos Moura), Vice-presidente Hélio Figura (Hélio Figura) e 1° Secretário Vanderlei Vieira da Silva (Nano do Chicão). Vereadores: Edinei Mlenek (Diretor Edinei), Eleandro Meira de Andrade (Galo), Jean Julio Bastos (Jean Bastos), Marcos Ribas de Lima (Markinho do Lico) e Paulo dos Anjos Pereira (Paulão do Quicé). **AUSENTES:** 2ª Secretária Nelcineia da Luz (Neinha Luz) justificou a ausência. Constatado o quórum, conforme determina o Regimento Interno no Art. 133, Parágrafo 1º, Presidente Carlinhos Moura DECLAROU ABERTA a 30ª Sessão Ordinária do II Período Legislativo de 2026. **PEQUENO EXPEDIENTE**: Pelo disposto no Art. 130, Parágrafo 2º do Regimento Interno, a ata da **29ª Sessão Ordinária**, realizada **dia 21 de outubro de 2026**, esteve à disposição 24 horas de antecedência para os vereadores. Discussão da ata: sem manifesto. Votação: aprovado por todos os vereadores presentes. **CORRESPONDÊNCIAS:** Ofício do Poder Executivo nº215/2026-GP: Resposta ao pedido de informação nº016/2026. Ofício nº 0953/2026/GIGOV/CT da Caixa Econômica Federal: Informações sobre o contrato de financiamento celebrado entre a Caixa Econômica Federal e o município de Quitandinha com recursos do BNDES para aquisição de 22 ônibus escolares. **GRANDE EXPEDIENTE: INDICAÇÃO Nº063/2026:** Autoria dos vereadores Eleandro Meira de Andrade e Edinei Mlenek: Solicita que a Prefeitura estude a possibilidade junto ao Governo do Estado de fazer a instalação de um Sistema de Proteção Antigranizo no município. Discussão: **Vereador Galo:** disse que conta com o apoio dos vereadores, pois muitas pessoas tem procurado todos os vereadores nessa última semana, e lamentou que o município tenha sido atingido por algumas chuvas fortes de pedra; mencionou que os vereadores Jean e Paulo conhecem bastante essa área, sendo o vereador Paulo também fumicultor, e que mesmo quem não mexe com fumo tem amigos produtores que os procuraram; afirmou que sabe que o Governo Estadual está em transição agora, mas sugeriu que a Secretaria de Meio Ambiente, junto com o Governo Estadual, estude a possibilidade de ter um sistema antigranizo; explicou que, embora o valor não seja barato e o município talvez não consiga bancar por conta própria, pesquisou e viu que cidades pequenas de Santa Catarina, de porte igual ao do nosso município, possuem esse sistema e ele funciona, podendo minimizar os danos

Rubrica
Presidente

Rubrica
1º Secretário

com o apoio do Governo do Estado; solidarizou-se com as famílias afetadas, contando que visitou algumas delas no final de semana e ouviu relatos tristes de que perderam toda a safra por conta da chuva de granizo que ocorreram na quarta-feira de manhã e na quarta-feira à tarde; avaliou que, embora pareça um sonho, esse é um caminho a ser buscado junto ao Governo do Estado, citando que viu o deputado eleito Emerson Bacil, defensor do fumicultor, falar que levará à Assembleia Legislativa no ano que vem um projeto para ajudar os municípios a minimizarem as perdas das lavouras quando ocorrerem estas "pedreiras"; destacou que, além dos fumicultores, o granizo acabou de forma geral com as verduras; esclareceu que o seguro dos fumicultores cobre apenas a parte que já foi investida junto à empresa, mas infelizmente eles acabam perdendo o lucro que teriam, a mão de obra investida e o aluguel do terreno; ressaltou que o Prefeito de Agudos do Sul já se manifestou dizendo que também vai correr atrás disso e finalizou dizendo que gostaria muito que o nosso município, junto do Governo do Estado, fizesse um estudo para conseguir fazer este tipo de parcerias. **Vereador Diretor Edinei:** disse que sua fala é para reforçar a indicação e levar um alerta sobre o prejuízo que os agricultores estão tendo; afirmou que, conforme o Vereador Galo falou, já existe um estudo e é muito válido discutir o tema na Casa, pois infelizmente ainda vamos ter muito granizo na região e em todo o Brasil, principalmente devido à forte atuação do fenômeno *El Niño*, sendo triste o que se vê na cidade e nas cidades vizinhas; falou que debater esse projeto na Casa serve para alertar os prefeitos, mencionando que um dos novos presidentes recentemente eleitos na ANSULEP se colocou à disposição para unir as prefeituras, trazer este projeto para a região e levá-lo ao Governo do Estado; explicou que, segundo um levantamento que fez, o sistema antigranizo já existe em muitas cidades de Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, principalmente na Serra Gaúcha, e que no Paraná já existe um estudo sendo feito desde setembro pela Universidade Federal do Paraná, em Jandaia do Sul, visando ajudar os agricultores; destacou que a geração de emprego na agricultura é grande, mas que hoje se vê a dor e o sofrimento do setor; ressaltou que, como representantes da comunidade e fiscais do dinheiro público, os vereadores devem olhar pelo melhor para os fumicultores e para quem perde sua safra, pois, mesmo havendo consórcio e seguro, a dor da família é muito grande e não tem reparo; esclareceu que, embora seja um gasto de milhões de reais, o investimento vale muito a pena e a discussão deve começar nesta Casa de Leis, ir para outras câmaras e ser levada pelos prefeitos ao Governo Estadual; exemplificou que o sistema custa de trinta e cinco mil a cinquenta e cinco mil reais por hectare, citando como exemplo Chapecó, que tem oitenta mil hectares, além de Videira, Fraiburgo e Caçador,

Rubrica
Presidente

Rubrica
1º Secretário

onde houve quase dezoito milhões de investimento custeados pelo Governo, garantindo que hoje essas regiões estão seguras; avaliou que, com o novo governo, novas ideias e a união dos prefeitos em defesa do setor, é preciso buscar soluções e dar apoio ao agricultor; disse que é triste ver o agricultor trabalhar muito e, em poucos minutos, perder tudo, deixando os vereadores de mãos atadas; manifestou seu respeito aos agricultores diante dessa perda irreparável, torcendo para que o projeto dê um caminho e venha para o estado do Paraná e principalmente para a região; agradeceu aos agricultores que o procuraram para conversar, dizendo estar muito contente em poder representá-los. **Vereador Hélio Figura:** disse que prestou atenção na discussão da indicação sobre a proteção antigranizo e que também foi cobrado por pessoas para levar o assunto ao Prefeito; afirmou que, como já foi falado, várias cidades de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul possuem esse sistema e ele funciona; deixou sua solidariedade às famílias atingidas pelo forte granizo, lamentando que várias delas ficaram sem safra devido ao clima; explicou que também é agricultor e por isso sabe o que essas famílias passam, mencionando que, embora não plante fumo, tem familiares que plantam e que esta produção não deixa de ser o ganha-pão do agricultor; criticou políticos que votam e dizem ser contra o fumo sob o argumento de que é um alimento, esclarecendo que, apesar de ser usado para o vício de quem fuma, é através dele que os pequenos agricultores sobrevivem no município e no Brasil inteiro, citando como exemplo o vereador Paulo e a família do vereador Jean; destacou que o granizo atingiu muito forte a região de Quitandinha, pegando Cerrinho, parte de Cerro Verde, Pangaré e várias outras comunidades, causando a perda não só do fumo, mas também de milho e verduras; declarou que a indicação tem terá seu apoio e que, embora seja um valor alto, confia no novo Governo Estadual que vai começar, afirmando ter certeza de que o Governador Sérgio Moro olhará pelos agricultores e fará o que estiver ao seu alcance sem olhar para o lado político; ressaltou que, mesmo não tendo ocorrido o resultado esperado na eleição brasileira para fortalecer ainda mais o Governo do Paraná, confia que Sérgio Moro fará um grande mandato e possibilitará a conquista deste sistema para o município e municípios vizinhos; enfatizou que o sistema antigranizo é de grande importância para o agricultor, independentemente de produzir fumo, milho, soja ou criar animais; criticou a política nacional afirmando que os agricultores são discriminados e nunca são lembrados, mostrando seu descontentamento com o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva por ter chamado o agricultor de fascista e questionando o que ele come ou veste; finalizou reforçando seu apoio à indicação para que o Prefeito olhe com carinho e convocando os vereadores a cobrarem, enviarem um ofício e irem até o gabinete do governador a partir

Rubrica
Presidente

Rubrica
1º Secretário

de janeiro pedir apoio para instalar o sistema em Quitandinha, garantindo que os agricultores consigam plantar sua safra com um pouco mais de segurança. **Vereador Jean Bastos:** disse que a iniciativa é muito boa e válida, mencionando que o assunto também repercutiu em outros municípios e citando o vídeo da Prefeitura de Agudos do Sul onde dizem que lá tentarão correr atrás disso; afirmou que é preciso buscar algo para melhorar a situação dos produtores, pois quem perde uma produção perde o suor do ano, já que não é um investimento recuperável de um mês para o outro; explicou que, às vezes, a perda vai além da produção e atinge barracões, casas e moradias, destruindo em uma chuva o trabalho de anos; ressaltou que o ocorrido não é culpa de ninguém, mas um fato decorrente do evento climático, o *El Niño*, cabendo aos vereadores buscar um trabalho social e meios de amenizar os danos; avaliou que os canhões antigranizo podem ser uma alternativa, mas têm custo muito alto, lembrando o valor mencionado entre trinta e cinco mil a quarenta mil por hectare, o que tornaria o valor exorbitante considerando o tamanho do município, pois não seria possível instalar apenas em um local e deixar os demais descobertos; ponderou que, ainda assim, é uma ideia válida a ser pensada e buscada, pois, com a intervenção do Estado fazendo uma compra maior, o valor pode cair e se tornar viável, devendo o Executivo e os vereadores levarem a proposta adiante para atender o produtor, pois hoje o que temos é apenas o lamento de não ter sido prevenido antes; sugeriu, como medida imediata para amenizar o prejuízo, uma ideia conversada dias atrás com o Presidente Carlinhos de tentar fornecer telhas de amianto para os produtores que tiveram seus barracões atingidos e quebrados, pois, embora não recupere todo o prejuízo, já representa um gasto a menos; finalizou sugerindo ao Presidente que, dentro da possibilidade do Executivo e caso precise de recurso, poderia ser utilizado o fundo da Câmara que é devolvido todo ano para a Prefeitura, aproveitando a discussão do sistema antigranizo para executar algo menor, mas que atenda no momento os produtores. **Presidente Carlinhos Moura:** disse que, antes de colocar a matéria para votação, gostaria de ponderar que toda ideia é importante e que todos são solidários ao que aconteceu no município e nos municípios vizinhos, mas alertou que não se pode criar falsa esperança; explicou que, segundo um estudo rápido feito antes e durante a sessão, os valores são muito altos, detalhando que um canhão antigranizo como o de Chapecó abrange oitenta hectares e custa perto de um milhão de reais; calculou que, como o município possui quarenta e quatro mil hectares, seriam necessários quinhentos e cinquenta e oito canhões para cobrir todo o território municipal, ressaltando que não se pode priorizar apenas o pessoal do tabaco, pois em outras regiões do município também há produção de milho e feijão; apontou que, fazendo uma

Rubrica
Presidente

Rubrica
1º Secretário

conta rápida, seriam necessários quinhentos e cinquenta e oito milhões de reais para atender todo o município, valor que exigiria que Quitandinha parasse por quatro anos todo o seu atendimento para adquirir os equipamentos, tornando a medida totalmente inviável para o município hoje; esclareceu que, embora o Governo do Estado precise pensar no município diante das intempéries que tendem a piorar e todos sonhem com a chegada dessa tecnologia, o que está sendo votado hoje é apenas uma simples indicação, estando ainda muito longe de acontecer na prática; esclareceu que não está jogando um balde de água fria e nem é contra a proposta, pois também se solidariza com os atingidos e vai votar a favor, mas reforçou a necessidade de deixar bem claro à população que assiste à sessão que o município não tem a mínima condição financeira de arcar com este valor milionário, então por isso não quer criar falsa expectativa. Votação: aprovado por todos os vereadores presentes. **INDICAÇÃO Nº064/2026:** Autoria dos vereadores Eleandro Meira de Andrade e Edinei Mlenek: Solicita que seja feita reforma no campo sintético localizado na Campina. Discussão: sem manifesto. Votação: aprovado por todos os vereadores presentes. **INDICAÇÃO Nº065/2026:** Autoria dos vereadores Eleandro Meira de Andrade e Edinei Mlenek: Solicita que seja feito um bueiro na localidade de Caí de Cima e outro no Campestre dos Matoso. Discussão: **Vereador Galo:** sobre o campo sintético da Campina, disse que o pessoal lhe procurou comentando que o espaço precisa de mais reformas, lembrando que o campo foi conseguido na época pelo ex-vereador Amilton junto ao falecido deputado Delegado Recalcatti; explicou que comentou antes da sessão com o vereador Paulo sobre a ideia de destinar um pouco do recurso da sua emenda impositiva para lá, pois destinando o recurso eles têm mais força para cobrar a manutenção do campo; falou que, em relação aos bueiros, reconhece o trabalho do pessoal do setor rodoviário e que sabe que eles fazem o que podem diante das últimas chuvas, destacando que só na estrada antiga do Lambari refizeram um bueiro três vezes porque a chuva veio, levou todas as manilhas e deixou a via intransitável; pediu o apoio do setor rodoviário para que verifiquem o trecho no Caí, perto da casa da dona Conceição e da Assembleia de Deus, onde a via tem ficado intransitável, estudando a possibilidade de colocar uma manilha maior e aumentar o bueiro; esclareceu que a mesma situação ocorre no Campestre dos Matoso, onde também é necessário um bueiro; finalizou destacando que, embora pareça algo simples, faz muita diferença para quem usa diariamente, mencionando que recebeu um vídeo do Campestre mostrando uma mãe passando com uma criança no colo para levá-la ao ônibus escolar, e reforçou que conta com o apoio da equipe que está trabalhando para que consigam resolver também estes bueiros. Votação: aprovado por todos os

Rubrica
Presidente

Rubrica
1º Secretário

vereadores presentes. **INDICAÇÃO Nº066/2026:** Autoria do Vereador Hélio Figura: REITERA solicitação para que a Prefeitura faça a aquisição de um britador. Discussão: **Vereador Hélio Figura:** disse que gostaria de reiterar esta indicação, já feita anteriormente nesta Casa, pedindo ao Executivo a compra de um britador; afirmou que já foi cobrado por várias pessoas que apontaram a quantidade de pedra sem utilidade nas estradas e nas beiras; explicou que isso é verdade, pois existe o material preto, e mesmo o vermelho, que o rolo não debulha; reiterou a indicação ao Prefeito e adiantou que, já no dia seguinte, enviará um ofício cobrando os deputados Toninho e Alisson para que destinem uma emenda visando à aquisição desse britador; esclareceu que não sabe o valor exato, mas lembra que na época ouviu falar de algo perto de um milhão de reais, porém entende que será algo de suma importância para evitar a perda de material; relatou que esteve na saibreira vendo o pessoal trabalhar e notou que muitas pedras e material graúdo retirado pela PC é deixado de lado e jogado fora; destacou que, com o britador, quem ganhará é o povo que paga os impostos e todos os que andam nas estradas rurais e de terra do município; finalizou reiterando o pedido para que o Executivo olhe a questão com carinho e reforçando que fará o envio do ofício aos deputados para conquistar o equipamento para o município de Quitandinha. Votação: aprovado por todos os vereadores presentes. **INDICAÇÃO Nº067/2026:** Autoria do Vereador Jean Julio Bastos: Sugere ao Poder Executivo Municipal que seja feita a disponibilização gratuita de sensores digitais de monitoramento contínuo de glicose para crianças e adolescentes de até 18 anos diagnosticados com Diabetes Mellitus Tipo 1. Discussão: **Vereador Jean Bastos:** disse que essa indicação foi feita porque foi procurado por algumas mães há algum tempo e que vem trabalhando o tema junto ao Executivo, o qual sinalizou que talvez houvesse possibilidade e pediu para fazer a indicação; afirmou que só a mãe ou a família que tem um filho, criança ou adolescente, com diabetes tipo 1 sabe a dificuldade de controlar a glicose; explicou que o diabetes tipo 1 é uma doença autoimune que não depende apenas de alimentação ou de consumo excessivo de açúcar, exigindo controle constante da glicose e o uso de insulina; esclareceu que este dispositivo facilita a vida das mães e o autoacompanhamento do próprio adolescente, pois, sem ele, cada vez que a criança passa mal precisa furar o dedo com fita e agulha, chegando algumas a furar o dedo dez vezes ao dia, sem contar a dificuldade de controle durante a noite; exemplificou o risco de uma criança na escola ter um pico ou queda de glicemia durante a educação física por consumir açúcar ao correr mais, podendo desmaiar sem que saibam o porquê; detalhou que o aparelho possui uma pequena agulha implantada por fora no braço que faz a leitura da glicose no sangue em tempo real e transmite os dados instantaneamente

Rubrica
Presidente

Rubrica
1º Secretário

para o celular do filho e da mãe, permitindo que ela monitore à distância e ligue para o filho ou para a escola avisando caso precise aplicar medicação ou insulina quando a glicose estiver baixa ou alta; destacou que outros municípios já vêm implantando o sistema e que existe um Projeto de Lei tramitando no Estado, mas que é um processo moroso que pode demorar muito para chegar; avaliou que implantar o fornecimento pelo próprio município, ao menos para as crianças com diabetes tipo 1, seria um ganho muito grande para os pais; apontou que o gasto para o município não é alto, pois o aparelho custa em torno de R$300,00 e dura cerca de quinze dias, gerando um custo de R$600,00 a R$800,00 por mês para cada paciente, sendo que um pré-levantamento identificou em torno de vinte a trinta casos que se enquadrariam; ressaltou que, diante de tanto dinheiro gasto em coisas desnecessárias, uma iniciativa pequena assim muda a vida dessas famílias e realmente vale a pena; finalizou pedindo o apoio dos vereadores para votarem a favor da indicação solicitando que o Executivo forneça esses aparelhos às famílias que precisam. **Vereador Nano do Chicão:** parabenizou a o Vereador Jean por fazer esta indicação, lembrando aos vereadores que, desde o início quando entrou nessa Casa de Leis, já citava o assunto porque sentiu o problema na pele dentro da própria família, com seu sobrinho que passou por isso; afirmou que no começo a situação trouxe desespero para sua cunhada, seu irmão e toda a família, e que até hoje existe a preocupação de a diabetes baixar muito e a criança entrar em coma; explicou que, mesmo com o aparelho, há noites em que sua cunhada acaba não dormindo para cuidar do filho, mas que, sem o dispositivo, ela precisaria acordar o adolescente para furar o dedo, tirar sangue, fazer a medição e repetir o processo depois de alguns minutos ou horas para poder dormir tranquila e ver se estava tudo bem; relatou que já conversou com a Dani, da Secretaria de Saúde, e que também vai enviar um valor por meio das emendas impositivas para isso, sendo que, inclusive, tem conversado com o Presidente Carlinhos sobre a possibilidade de destinar recursos para comprar esse aparelho e minimizar o sofrimento dessas famílias; esclareceu que apenas algumas famílias conseguem comprar o equipamento e mencionou que uma advogada conhecida está montando processos gratuitamente para tentar conseguir o aparelho na Justiça, pois também entende a dor dessas famílias; destacou que hoje seu sobrinho sai para jogar bola e sua cunhada conseguiu voltar a trabalhar mais tranquila, pois ambos acompanham os níveis pelo celular e, se ele vê que baixou ou subiu a glicemia, logo toma uma atitude; finalizou pedindo que o Executivo e a Dani, responsável pela saúde, olhem com carinho para a questão e tentem resolver isso o quanto antes para diminuir o sofrimento dessas famílias. **Vereador Diretor Edinei:** disse que gostaria de deixar publicamente registrado que

Rubrica
Presidente

Rubrica
1º Secretário

destinará uma parte de sua emenda impositiva para a aquisição destes aparelhos; afirmou que também foi procurado sobre isso e, ao ver essa indicação, achou ótima, destacando que não se pode ter vaidade diante de indicações que vai ajudar muito as famílias; explicou que vive próximo às crianças e, conforme o Vereador Nano falou, sabe da preocupação que uma mãe tem com seu filho; esclareceu que a tecnologia chegou com esse aparelho do tamanho de um botão de camisa, que é colocado no antebraço ou atrás do braço e emite rapidamente ao longo do dia a transmissão para o celular, mostrando como está a glicose do filho, se alta ou baixa; apontou ao Vereador Jean que o aparelho custa de R$180,00 a R$300,00, dependendo muito da marca; declarou acreditar que a Secretaria de Saúde já tenha pensado em distribuir o equipamento gratuitamente a essas famílias, garantindo o seu apoio à proposta; finalizou reforçando que boa parte de suas emendas impositivas será destinada a esses aparelhos, pedindo que o recurso não fique parado e que já em janeiro sejam comprados para chegarem o mais rápido possível às famílias. **Vereador Galo:** disse que também apoia o Vereador Jean nesta iniciativa; disse é triste um pai ou uma mãe precise entrar judicialmente para ter direito ao equipamento, relatando que ouviu dizerem às mães que procuraram ajuda que esse sensor ou leitor seria "mera comodidade", ou seja, um luxo, sob o argumento de que já existem as plaquinhas de medição; mandou um abraço à Drª Maria Helena, que já trabalhou como assessora jurídica na Câmara, e ganhou o processo judicial do sobrinho do Vereador Nano; explicou que as mães se comunicam em grupos, assim como as mães de autistas, e passaram a entrar na Justiça após tomarem conhecimento da vitória, mencionando que soube que na semana passada mais uma mãe ganhou o direito, desta vez contra a Prefeitura, após o primeiro caso ter sido contra o Estado; ressaltou a importância de não ser necessário recorrer à via judicial, lembrando a fala do Vereador Jean de que muitas vezes se gasta dinheiro em coisas não tão necessárias e pedindo que se coloquem no lugar dos pais que precisam acordar o filho várias vezes à noite para furar o dedo, como relatou o Vereador Nano; finalizou parabenizando o Vereador Jean pela iniciativa e desejando que, com as emendas impositivas dos vereadores, o fornecimento comece já no ano que vem para melhorar a vida das famílias e das crianças que precisam utilizar o aparelho. Votação: aprovado por todos os vereadores presentes. **REQUERIMENTO Nº014/2026:** Autoria do Vereador Hélio Figura: Oficiar à Companhia Paranaense de Energia (COPEL) solicitando a instalação de equipamento para monitoramento e medição da tensão elétrica (voltagem) que chega à bomba de água da Associação dos Moradores e Produtores Agropecuários de Ribeirão Vermelho II (Alemão), tendo em vista as frequentes oscilações no fornecimento de energia elétrica na

região que vêm ocasionando danos recorrentes na bomba de água e em seu respectivo painel de comando. Discussão: **Vereador Hélio Figura:** disse que resolveu fazer esse requerimento após várias tentativas de protocolo junto à Copel, afirmando que falar desse nome dá desânimo porque o trabalho da empresa está uma "palhaçada" e uma vergonha com o povo de Quitandinha e de todo o Paraná, citando como exemplo o caso de uma produtora de leite no norte do estado que perdeu três mil litros de leite devido às quedas de energia; mencionou que o Vereador Nano também sabe do problema do requerimento, pois já teve prejuízos com a queima de painel e de bomba em sua associação; explicou que há quinze dias tentaram instalar um aparelho com um eletricista para evitar a queima da bomba, mas a tentativa foi inválida porque o profissional verificou que a tensão que chega à bomba é muito baixa; destacou que só neste ano já houve três ou quatro queimas de bomba, deixando duzentas e sessenta famílias de dois a três dias sem água, enquanto a Copel não dá atenção ao problema; exigiu por meio do requerimento a instalação de um aparelho para medir a tensão que está chegando à bomba, afirmando que a luz chega muito fraca e prejudica o equipamento que atende 260 famílias; ressaltou que o problema não ocorre apenas nessa associação, mas afeta várias famílias que reclamam da tensão baixa no município; criticou severamente a postura da empresa e exigiu uma resposta séria da Copel, sem justificativas sem fundamento; lembrou que famílias ficaram sem energia desde a última quarta-feira até ontem após as intempéries com granizo e vendaval; criticou o Governador Ratinho Júnior pela venda da Copel, afirmando que quem vai pagar a conta é o povo paranaense com tarifas muito caras; recordou que representantes da empresa participaram de uma audiência pública na Câmara falando apenas de valores e lucros sem resolver nada, razão pela qual pediu a realização urgente de outra audiência pública para tratar das quedas de energia; finalizou cobrando providências para a Associação do Ribeirão Vermelho, da qual faz parte e integra a diretoria, exigindo soluções não apenas para o município, mas para todo o estado do Paraná. Votação: aprovado por todos os vereadores presentes. **REQUERIMENTO Nº015/2026:** Autoria dos vereadores Edinei Mlenek e Eleandro Meira de Andrade: Oficiar à Companhia Paranaense de Energia (COPEL) e também à Prefeitura Municipal solicitando informações e providências urgentes sobre as constantes falhas no fornecimento de energia elétrica em Quitandinha que vêm prejudicando tanto o interior quanto da região central, uma vez que moradores de várias localidades, como Mato Branco e Ribeirão Vermelho (Bolão), estão há dias sem energia, o que tem causado sérios prejuízos às famílias. Discussão: **Vereador Diretor Edinei:** disse que não terá dó de falar da Copel e de dizer a verdade, reafirmando seu

Rubrica
Presidente

Rubrica
1º Secretário

compromisso de defender o que é certo, fiscalizar o que precisa ser fiscalizado e apoiar as comunidades sem puxar para nenhum lado; afirmou que não adianta a Copel enviar documentos dizendo que está vendo o problema, pois Quitandinha sofre com quedas de energia há muitos anos e a situação só piorou, o que tem a ver com a venda da empresa no Paraná, mas exigiu a defesa do município onde as comunidades estão muito prejudicadas; relatou que a Copel conseguiu consertar a luz recentemente no Mato Branco e no Ribeirão Bolão, mas questionou os dias em que ficaram parados por causa de um serviço simples que não teve atendimento no local; relatou que entrou em contato diretamente com a gerência na Fazenda Rio Grande e conversou com um dos responsáveis, ouvindo a promessa de que logo iriam ao local, o que infelizmente não aconteceu; explicou que não é porque a luz voltou que vão parar de cobrar, pois amanhã a energia pode cair novamente; destacou que o ocorrido no Mato Branco foi um absurdo e que, se não fosse a mobilização da comunidade, com o seu Aldemir indo lá com a motosserra, as filmagens e a chamada da reportagem, estariam sem luz até agora; questionou se sempre será preciso um movimento da comunidade para que a Copel resolva os problemas, alertando para os prejuízos com alimentos estragados, carnes e o risco gravíssimo para pessoas acamadas; ressaltou que o problema atinge o município inteiro, inclusive o centro, com quedas constantes de energia; expressou gratidão às pessoas e líderes comunitários que assumem essa responsabilidade e procuram os vereadores, aos quais cabe a responsabilidade de escutar, fiscalizar e cobrar os responsáveis; finalizou declarando que continuará batendo de frente com a Copel até que os problemas de todas as comunidades sejam resolvidos, exigindo saber quem vai arcar com os prejuízos acumulados e parabenizando as comunidades que se unem para cobrar a atuação dos vereadores. **Vereador Hélio Figura:** disse que aproveitando o requerimento reforça o absurdo em relação à bomba do poço na comunidade, afirmando que na casa do "chefão da Copel" dificilmente a energia deve cair e, se cai, logo é resolvida; lembrou de sua previsão de que a venda da Copel faria os consumidores pagarem a conta, o que de fato está acontecendo de forma muito cara; relatou ter recebido várias ligações de pedido de socorro, citando o caso de uma senhora do Campo Novo que faz diálise peritoneal e ficou seis dias sem luz, precisando do equipamento; destacou o sofrimento de famílias com doentes, acamados, animais morrendo de sede e fome e criticou o suposto prazo absurdo dado pela Copel para as famílias tentarem reaver os prejuízos, conforme viu em reportagem da RPC; prestou repúdio a audiência pública realizada na Casa com representantes da empresa, que só falaram em lucros sem resolver nada, propondo a realização de uma nova audiência urgente em um espaço

Rubrica
Presidente

Rubrica
1º Secretário

maior para lotar o local e cobrar respostas; relatou que presenciou no Barro Branco uma granja com 25 mil frangos morrendo de fome e sede, sendo que o problema era apenas uma "perninha" caída no transformador que a Copel demorou três dias para vir religar; criticou o Governador Ratinho Júnior pela venda da Copel, responsabilizando-o politicamente pela situação e afirmando que não teme manifestar sua indignação, destacando que felizmente o sucessor dele não foi eleito e que o próximo Governador, o Sérgio Moro, já se comprometeu a trabalhar nesta situação das quedas de energia; contrastou a realidade do Paraná com estados como Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo, questionando o motivo de tantos problemas de energia apenas no território paranaense após a privatização; finalizou fazendo fortes críticas contra a diretoria da empresa e reiterando que continuará lutando e defendendo o povo de Quitandinha e do Paraná contra essa situação. **Vereador Jean Bastos:** disse que o que aconteceu no município durante a semana é um descaso e um abuso com a população e com os vereadores, pois ficar aproximadamente uma semana sem energia é inadmissível, sendo que o serviço só foi restabelecido porque houve forte pressão de todos os lados; afirmou que a privatização, cuja ideia era melhorar, virou uma porcaria e não funcionou, ponderando se o Estado não administraria melhor a empresa e teria mais recursos; ressaltou que, diferentemente de uma rede de internet onde o consumidor pode escolher entre operadoras, na energia existe apenas a Copel, não havendo para onde correr; destacou que o serviço é caro, citando que um produtor de fumo paga em média de doze a quinze mil reais por ano de energia para depois ter um atendimento péssimo e ficar uma semana sem luz; criticou o sistema de atendimento da empresa, explicando que muitas vezes a ligação cai ou o atendente diz que já há um chamado para a região e que vale para todos, o que desmotiva a população a abrir novos protocolos; pediu para que todos os cidadãos abram reclamações sempre que faltar energia, pois o volume de chamados pode fazer a empresa olhar um pouco mais para o município; classificou a situação como um absurdo que precisa ser revista pelo próximo governador, reforçando que a população está totalmente abandonada; lembrou da assembleia realizada na Câmara com representantes da empresa que apenas fizeram marketing e foram embora sem resolver nada, qualificando a atuação da Copel como uma "porcaria"; finalizou questionando se a comunidade também precisará adotar medidas extremas, como as vistas em São José dos Pinhais onde bloquearam vias com fogo, para conseguir ser atendida. **Vereador Galo:** disse que mais uma vez se solidariza com o pessoal do Mato Branco, do Ribeirão e de Cerro Verde, compreendendo que as intempéries atingiram várias regiões do Paraná; relatou que a comunidade entrou em contato após o ocorrido,

Rubrica
Presidente

Rubrica
1º Secretário

mas explicou que abrir protocolo na Copel é desanimador devido ao longo tempo de espera na linha com respostas padronizadas, além do fato de que em alguns contatos a empresa simplesmente ignora as mensagens, tendo recebido a justificativa de que o veículo mais próximo para atender Quitandinha estava na Lapa; disse que é triste passar essa situação para as pessoas, mas destacou que a população tem toda razão em chamar a reportagem e por isso parabeniza quem fez isso, ressaltando que os políticos devem mesmo ser cobrados por quem paga seus salários; lamentou que a vontade de ir pessoalmente ao local arrumar o poste e emendar os fios esbarra na impossibilidade técnica, já que não sabem fazer esse serviço; lembrou que em 2023, junto dos vereadores Paulo e Zé Ribeiro, esteve em uma audiência sobre o tema e observaram que, após a terceirização, o serviço da Copel ficou muito pior, destacando que os parlamentares da oposição que votaram contra a privatização estavam certos; mencionou que uma das propostas do governador eleito Sérgio Moro é trazer a empresa de volta para o estado, destacando que em 2025, um dos primeiros anos após a venda, a Copel teve um lucro de 2,6 bilhões de reais, quantia com a qual pagariam o investimento em poucos anos; explicou que, ao contrário de antigamente quando a empresa era gerida pelo estado, hoje a empresa conta com advogados pagos para dificultar e evitar o pagamento de indenizações aos consumidores; apontou que a conta de luz com o relógio digital tornou-se uma das mais caras que existem sem o respectivo retorno; indignou-se com o fato de moradores do Caí e do Mato Branco terem ficado quase sete dias sem luz e perdendo tudo, enquanto os técnicos resolveram o problema em pouco mais de uma hora quando vieram, com o funcionário subindo no poste com o cinto de segurança em um poste reforçado, sem sequer precisar de caminhão; questionou se vale a pena realizar novas audiências públicas, já que representantes da empresa vieram anteriormente, passaram quatro horas enrolando os presentes e nada resolveram; finalizou expressando a esperança de que o próximo governo consiga recuperar uma parte da Copel para que finalmente se saiba de quem cobrar e haja um responsável direto pela situação. Votação: aprovado por todos os vereadores presentes. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI DO PODER LEGISLATIVO Nº09/2026:** Autoria do Vereador Hélio Figura: "Autoriza o Poder Executivo a regulamentar o uso de capacete de proteção por condutores de bicicletas elétricas e equipamentos de mobilidade individual autopropelidos nas vias sob circunscrição do Município de Quitandinha". Leitura da justificativa do projeto. Presidente Carlinhos Moura encaminhou o projeto à Comissão de Legislação, Justiça e Redação e também à Comissão De Política Urbana, Obras e Serviços Públicos para análise e emissão de parecer. **PROJETO DE LEI DO PODER**

Rubrica
Presidente

Rubrica
1º Secretário

LEGISLATIVO Nº10/2026: Autoria do Vereador Carlos Edmilson de Moura: "Institui diretrizes para disponibilização de acesso gratuito à internet sem fio (Wi-Fi) aos cidadãos nas repartições e demais ambientes de atendimento ao público dos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal direta e indireta, no âmbito do Município de Quitandinha, e dá outras providências". Leitura da justificativa do projeto. Presidente Carlinhos Moura encaminhou o projeto à Comissão de Legislação, Justiça e Redação e também à Comissão De Política Urbana, Obras e Serviços Públicos para análise e emissão de parecer. **CONSIDERAÇÕES FINAIS OU PALAVRA LIVRE:** Cada vereador poderá fazer uso da palavra por 05 minutos sem ser aparteado. Presidente Carlinhos Moura alertou aos nobres edis para o atendimento ao disposto no Regimento Interno desta Casa de Leis, em seu artigo 75: **Vereador Hélio Figura:** agradeceu ao Senhor Ademir, da Defesa Civil, classificando-o como um grande guerreiro durante a falta de energia, pois sempre o mantinha informado sobre as localidades onde a equipe da Copel estava trabalhando e também fazia solicitações à empresa a partir dos protocolos repassados; parabenizou o Senhor Ademir pelo bonito trabalho realizado em prol do município e em nome dos quitandinhenses; afirmou que, assim como falaram mal da Copel porque não podem esconder a verdade e lutarão até o último para defender o povo de Quitandinha, agora, por outro lado, quer fazer um agradecimento e parabenizar o Hospital de Clínicas; explicou que esteve lá com sua esposa, Mônica, entre os dias 31 de outubro e 05 de novembro, para a realização da cesárea de sua filha Elisa; agradeceu de coração pelo carisma de toda a equipe da maternidade do quinto andar durante esses seis dias, mencionando em especial os médicos, enfermeiros, o pessoal da faxina, da cozinha, do refeitório e da segurança; destacou que o Hospital de Clínicas é uma referência no Brasil e agradeceu a todas as equipes de plantão que passaram por lá, fazendo uma menção especial à enfermeira Luciléia pela prontidão em um momento muito difícil que passaram com a filha; ressaltou que estavam na enfermaria com três leitos e que o atendimento foi igual para todas as famílias, com educação, dignidade e respeito, enfatizando que o hospital é totalmente do SUS, sem atendimento particular, mas possui profissionais espetaculares em todas as funções; ressaltou que quando é para criticar devem criticar, mas quando é para parabenizar também devem fazer isso, desejando que Deus abençoe todos os trabalhadores da instituição; finalizou reafirmando ao presidente que deveriam realizar uma nova audiência pública para chamar novamente os representantes da Copel, deixando claro logo na abertura que não querem saber de números, dinheiro ou lucros da empresa, mas sim de uma resposta para o povo de Quitandinha. **Vereador Diretor Edinei:** disse que gostaria de chamar a atenção para

Rubrica
Presidente

Rubrica
1º Secretário

várias ruas do centro, reconhecendo que o setor rodoviário está trabalhando no pós-chuva, que estraga muitas coisas, principalmente as ruas onde não há asfalto, o qual foi muito prometido e pouco feito; relatou que, durante a semana, costuma caminhar para fiscalizar e que hoje no horário de almoço parou para conversar com um único servidor que estava pintando os meios-fios sozinho, desejando que Deus o abençoe e dê força para realizar todo o trabalho; criticou a situação das calçadas, afirmando que não há onde andar e que por isso as pessoas acabam caminhando no meio da rua junto aos caminhões, sendo que as melhores calçadas existentes foram feitas pelos próprios comerciantes; pediu atenção para a mobilidade das pessoas e questionou como um cadeirante consegue sair nessas condições; cobrou que secretários, diretores e gerentes saiam da cadeira e andem a pé, pois de dentro do carro não percebem os problemas, citando a Rua Olívio Kimp, no centro, que ficou destruída após o alagamento e precisava ter sido a primeira a ser verificada; afirmou que não se esqueceu daquela região, mas que até agora não viu nenhum movimento para melhorar os bueiros nem projetos para os rios que cortam o município, alertando que virão mais chuvas e alagamentos; destacou que, além das estradas do interior, há vias dentro do município onde não tem como passar, defendendo planejamento sobre isso e que lideranças, gerentes e secretários estejam junto aos servidores, dando condições a eles, pois são muito trabalhadores; parabenizou todas as escolas pelo belíssimo trabalho realizado sobre educação no trânsito e mencionou um projeto que será analisado para a segurança de bicicletas e motos elétricas, garantindo que tomará todo cuidado na análise em favor do interesse público; deixou um alerta aos pais que compram bicicletas ou motos elétricas para os filhos sobre a obrigatoriedade do uso do capacete, relatando que chega a "se arrepiar" ao ver crianças na rua sem proteção e contando o exemplo de um menino de 12 anos cuja mãe foi firme e o fez usar o equipamento após ser alertada; finalizou parabenizando a APAE pela semana do Golf-7, evento do qual participou junto com o vereador Galo e equipe, onde pôde conversar com a diretora, conhecer a Deputada Lu Bonato e, principalmente, ver a alegria dos alunos na competição, algo tão importante para o desenvolvimento das crianças. **Presidente Carlinhos Moura:** disse que, com relação à Copel, não quer ser repetitivo, mas infelizmente algumas tentativas da Câmara não deram certo, como foi o caso da audiência pública realizada para cobrar a empresa; afirmou que a Câmara estava cheia de cidadãos que vieram na intenção de fazer cobranças, pedir informações e obter respostas, mas os representantes da Copel conduziram a audiência do jeito que quiseram sem responder aos questionamentos; relatou que, ao final daquele encontro, comentou com o pessoal da empresa que a

Rubrica
Presidente

Rubrica
1º Secretário

intenção era abrir espaço para perguntas e respostas mais concretas, ouvindo de volta que naquele formato eles não participariam de audiência pública, o que demonstra que não aceitarão comparecer caso a Casa tente realizar outra audiência nestes moldes; expressou indignação com a situação e destacou que não se trata de um caso isolado de Quitandinha, pois o Paraná inteiro está sofrendo; contou que também foi procurado por moradores das comunidades do Ribeirão e do Mato Branco e entrou em contato com o pessoal da Fazenda Rio Grande, recebendo a resposta de que sabiam da situação e que as equipes estavam a todo vapor e chegariam a Quitandinha em determinado momento, mas classificou como cruel o fato de terem levado seis dias para atender o município, mesmo diante da justificativa de deslocamento de uma equipe para ocorrências mais sérias; ressaltou que todos já sabiam da previsão de eventos climáticos e que ainda vão acontecer mais casos, cobrando da Copel que, conforme citou o Vereador Galo, lucrou bilhões em cima dos consumidores, tivesse se preparado o mínimo para ter funcionários suficientes para atender a população mais prontamente; mencionou que os vereadores têm feito o que podem encaminhando documentos, chamando a empresa e pedindo apoio aos deputados que apoiam junto aos governos federal e estadual, os quais também têm cobrado bastante a concessionária; finalizou declarando esperar que a Copel tome atitudes para resolver o problema, pois ninguém merece ficar tantos dias sem energia, comparando a situação a rumores de um suposto apagão mundial de três dias sem luz e internet, apontando que em Quitandinha algumas comunidades já viveram esse apagão por sete dias, ficando também sem água e sem internet. Sem mais nada a tratar o Presidente Carlinhos Moura encerrou a sessão desejando uma boa noite a todos. Nada mais havendo, eu, Eduardo Karpinski, redigi a presente ata, a qual será assinada pelo Presidente e 1º Secretário, após lida e aprovada em plenário.

Carlos Edmilson de Moura
Presidente

Vanderlei Vieira da Silva
1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE QUITANDINHA

Avenida Fernandes de Andrade, 839 - Centro - CEP: 83840-000
Fone (41) 3623-1443
E-mail: quitandinhacamara@hotmail.com
Site: camaradequitandinha.pr.gov.br

PRESENÇAS – 2º PERÍODO LEGISLATIVO

30ª SESSÃO ORDINÁRIA – DIA 11/11/2026

VEREADOR	ASSINATURA	Falta
Presidente: CARLOS EDMILSON DE MOURA		
Vice-Presidente: HÉLIO FIGURA		
1° Secretário: VANDERLEI VIEIRA DA SILVA		
2ª Secretária: NELCINEIA DA LUZ		JUSTIFICADA
EDINEI MLENEK		
ELEANDRO MEIRA DE ANDRADE		
JEAN JULIO BASTOS		
MARCOS RIBAS DE LIMA		
PAULO DOS ANJOS PEREIRA		